

CFF lança programa de educação continuada em Citologia Clínica

Pelos farmacêuticos citologistas Carlos Eduardo de Queiroz Lima (PE), Gilcilene Maria dos Santos (DF), Karla Regina Lopes Elias (AM) e Rita Goreti Amaral (GO), integrantes do Grupo de Trabalho em Citologia, Saúde e Serviços de Alta Complexidade do CFF



O aperfeiçoamento técnico-científico dos especialistas que atuam na área da citopatologia vem merecendo a atenção do Conselho Federal de Farmácia. O órgão, por meio do seu Grupo de Trabalho em Citologia, Saúde e Serviços de Alta Complexidade, preparou um programa de educação continuada em Citologia Clínica a ser oferecido, em parceria com os Conselhos Regionais de Farmácia, aos farmacêuticos citologistas.

O Grupo considera que, nos últimos anos, esta área sofreu uma grande evolução nos conhecimentos, o que a obriga a buscar constantemente por atualização envolvendo o diagnóstico, controle de qualidade, condutas éticas e a legislação profissional.

A iniciativa de levar o curso de educação continuada às diferentes regiões do País surgiu das constantes dificuldades no deslocamento dos profissionais aos congressos, jornadas e outros eventos científicos, devido à distância, alto custo e impossibilidade de se ausentarem do trabalho.

Esperamos, com a educação continuada, contribuir para a difusão científica da citopatologia, no País, e ampliar os conhecimentos dos especialistas em citologia para uma prestação de serviços, com qualidade. O curso objetiva a atualizar e congrega os especialistas em citologia clínica, nos diversos Estados, bem como promover e estimular o ensino, a pesquisa



Dr. Carlos Eduardo de Queiroz



Dra. Karla Regina Lopes Elias



Rita Goreti Amaral



Dra. Gilcilene Maria dos Santos

e a prática da citopatologia nas instituições públicas e privadas de saúde e obter dados referentes à situação do setor, nas diferentes regiões, e divulgá-la nesta revista.

O encontro está previsto para ter duração de 12 horas/aula, ministradas, aos fins de semana, quando serão abordados os assuntos referentes à importância da fase pré-analítica na realização dos exames

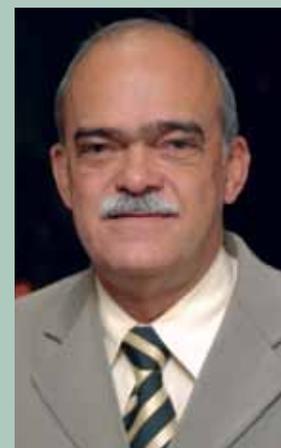
citopatológicos, atualização da nomenclatura para laudos citopatológicos, adequação dos serviços de citopatologia à RDC 302/2005 e monitoramento interno e externo da qualidade.

Todos os Estados do Brasil poderão ser contemplados com o curso. Basta que os Conselhos Regionais de Farmácia manifestem interesse no mesmo e enviem a disponibilidade de datas para a sua realização.

Programa atende necessidade de conhecimento profissional e demanda da sociedade

O Diretor-Tesoureiro do Conselho Federal de Farmácia, João Samuel de Moraes Meira, farmacêutico citopatologista e que responde pelo segmento de Citologia Clínica junto à diretoria do CFF, elogiou a iniciativa do Grupo de Trabalho de planejar e realizar o programa de educação continuada na área.

“A citologia clínica vem apresentando um crescimento fantástico, tanto no número de farmacêuticos especialistas, como na qualidade dos serviços. O programa de educação produzido pelo Grupo de Trabalho do CFF apresenta uma diversidade e complexidade elogiáveis, pois irão atender a necessidade cada vez maior de conhecimento técnico-científicos dos profissionais e a demanda social por serviços de excelência”, explicou Dr. Samuel de Moraes Meira.



Diretor-Tesoureiro do CFF, farmacêutico citopatologista João Samuel de Moraes Meira